



O PAPEL DO FACILITADOR EM SESSÕES DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Sonia Soares de Lima¹, Rebeca Moreira Franco²,
Kennedy Soldi³, Mateus Martini⁴,
Anderson Baptista Machado⁵, Evandro Nelson de Oliveira⁶,
Lucimara de Souza Pereira⁷, Victor Enrique Coitino Tejera⁸,
Joice Canci⁹, Gisele da Gama Fraga Locatelli¹⁰,
Andressa da Fonseca Silveira¹¹, Taísa Lima Moreira¹²,
Juliana Ávila Rodrigues¹³, Lisiane Paula da Luz¹⁴,
Thayná Aparecida da Silva Teixeira¹⁵,
Mário Sotag¹⁶, Ivan Antônio Basegio¹⁷,
Beatriz Junqueira Paim¹⁸, Jacicléia Encarnação Storki¹⁹.

O presente trabalho tem como objetivo investigar o papel do facilitador em sessões terapêuticas de psicomotricidade relacional. A psicomotricidade como espaço relacional e afetivo da criança ocupa um lugar de vital importância no atendimento de pessoas com desenvolvimento típico e atípico, prevenindo e detectando possíveis distúrbios da afetividade, pensamento, motricidade e linguagem. É um processo onde o fazer e o pensar estão imbricados enquanto possibilidades existenciais do homem. O facilitador potencializa o jogo, provoca novos desafios, através do brincar, da parceria simbólica, através da relação de ajuda que estabelece com os participantes. Ele se faz presente quando necessário, oferecendo o corpo de ajuda, em uma situação de conflito intervém, não com o propósito de apaziguar, mas possibilitar que a criança sinta e reflita sobre o que está acontecendo e, principalmente, escute uma a outra, para então descobrirem

¹Aluna bolsista do curso de graduação em Artes Visuais ULBRA- Canoas- RS.^{2,3,4,5,6,7,8} Alunos voluntários do curso de graduação em Educação Física ULBRA- Canoas- RS.^{9,10,11,12,13} Alunos voluntários do curso de graduação em Fisioterapia ULBRA- Canoas- RS.¹⁴ Aluna voluntária do curso de graduação em Psicologia ULBRA- Canoas- RS.¹⁵ Aluna voluntária do curso de graduação em Pedagogia ULBRA- Canoas- RS.

¹⁶Pastor do Hospital Universitário.¹⁷Professor do curso de graduação em Educação Física ULBRA Canoas- RS, coordenador do projeto de Extensão do CIEPRE. (ibasegio@yahoo.com.br).¹⁸Professora do curso de graduação em Fisioterapia ULBRA- Canoas- RS, colaboradora do CIEPRE. (beapaim@hotmail.com).

¹⁹ Assistente social da Diretoria de Extensão/ULBRA CANOAS.



o melhor caminho. Um outro aspecto relevante é que o facilitador deve discernir a hora de entrar e sair do jogo, preservando o espaço terapêutico da criança. Além de construir o vínculo com a criança e de estar corporalmente disponível, é fundamental que o facilitador possua e demonstre conhecimento teórico para que consiga fazer a leitura das vivências nas sessões e possa perceber alguns sentimentos reprimidos da criança, tendo em vista que o que acontece na vida dela é manifestado através do jogo. Neste estudo nos propomos a enfatizar o papel do facilitador e das suas responsabilidades perante si mesmo e perante a criança. Ficou evidenciada a necessidade da formação pessoal, por ser neste momento que o adulto toma uma maior percepção de seus limites corporais e suas possíveis problemáticas denominadas na área da Psicomotricidade Relacional de fantasmas corporais.

Palavras Chave: Facilitador. Psicomotricidade Relacional. Brincar.

Referências:

LE CAMUS, J. **O corpo em discussão: da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LEVIN, E. **A clínica psicomotora: o corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2001. LAPIERRE, A.;

LAPIERRE, A. **O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade**. 2. ed. Tradução de Maria Ermantina G. G. Pereira. Curitiba: CIAR, 2002.

¹Aluna bolsista do curso de graduação em Artes Visuais ULBRA- Canoas- RS.^{2,3,4,5,6,7,8} ¹Alunos voluntários do curso de graduação em Educação Física ULBRA- Canoas- RS.^{9,10,11,12,13} Alunos voluntários do curso de graduação em Fisioterapia ULBRA- Canoas- RS.¹⁴Aluna voluntária do curso de graduação em Psicologia ULBRA- Canoas- RS.¹⁵Aluna voluntária do curso de graduação em Pedagogia ULBRA- Canoas- RS.

¹⁶Pastor do Hospital Universitário.¹⁷Professor do curso de graduação em Educação Física ULBRA Canoas- RS, coordenador do projeto de Extensão do CIEPRE. (ibasegio@yahoo.com.br).¹⁸Professora do curso de graduação em Fisioterapia ULBRA- Canoas- RS, colaboradora do CIEPRE. (beapaim@hotmail.com).

¹⁹Assistente social da Diretoria de Extensão/ULBRA CANOAS.